Peregrinação mobiliza famílias pelas ruas da capital


Caminhada de São Francisco de Assis mobiliza fiéis da 912 Sul à 915 Norte

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press


Frei Flávio Freitas de Amorim destaca o legado do santo


Jubileu é celebrado de janeiro deste ano a janeiro de 2027

Caminhada marca as comemorações do Jubileu Franciscano para celebrar os 800 anos de morte de São Francisco de Assis

» LAEZIA BEZERRA

Fiéis participaram de uma caminhada franciscana,ontem. A perigrinação saiu do Santuário Santo Antônio na 912 Sul, em direção à Basílica Santuário São Francisco de Assis, na 915 Norte. O cortejo marca as comemorações do Jubileu Franciscano, para lembrar os 800 anos de morte de São Francisco de Assis (1126-2026).

O Jubileu é um ano anto especial, proclamado pelo papa Leão XIV. O período de celebrações acontece desde 10 de janeiro deste ano e se encerra em 10 de janeiro de 2027, quando haverá uma missa de encerramento na Basílica Santuário São Fancisco de Assis, na Asa Norte.

A caminhada saindo do Santuário Santo Antônio é a primeira que acontece, e faz parte de um tríduo realizado pelas famílias franciscanas de Brasília, uma celebração que ocorre em cada igreja.

Durante o período de celebração, os fiéis podem alcançar nas igrejas franciscanas e em lugares dedicados a São Francisco, inclusive na Basílica Santuário São Francisco de Assis, a Indulgência Plenária, que é o perdão total da pena temporal devida pelos pecados cometidos, cuja culpa já foi perdoada no Sacramento da Confissão.

Reitor e pároco da Basílica Santuário São Fancisco de Assis, o frei Flávio Freitas destaca a comemoração como um momento de muita reflexão sobre quem foi São Francisco de Assis para as famílias franciscanas e o que seus ensinamentos representam para esses fiéis. "Estamos comemorando 800 anos da morte de São Francisco e, entre tantas celebrações, a família franciscana de Brasília resolveu fazer um tríduo para celebrarmos juntos essa data tão importante. Essa é uma oportunidade para agradecermos juntos com todas as famílias, o legado que esse santo deixa para todos nós, que é vivermos em comunhão com Deus", declarou o religioso.

O frei comentou, ainda, sobre o aprendizado com São Francisco para os católicos: "São Francisco nos ensina o seguimento de nosso Senhor Jesus Cristo; ele foi um instrumento da paz, nos ensina a viver em comunhão e bem, uns com os outros e também sermos chamados a ter um olhar para os menos favorecidos, os mais sofridos e estarmos ao lado dos mais pobres".

Durante a perigrinação na altura da W3 Sul, Célia da Rocha, 48 anos, moradora do Cruzeiro, estava disposta, mesmo embaixo de chuva. Ela contou que essa era a primeira vez que participava do cortejo, e o sentimento era de muita gratidão pela oportunidade de vivenciar um momento de fé e reflexão. "Estou muito feliz por poder participar de um momento de paz e de conexão com Deus. Quero ter outras oportunidades de sentir o que sinto agora, com o momento de fé e aproximação de Deus, que faço pela primeira vez, e me sinto disposta para chegar até o Santuário São Francisco de Assis na Asa Norte", relatou.

Acompanhando a caminhada no próprio carro, Rosa de Lourdes Barros Garcia, 81, é professora aposentada e mora na 416 Norte. Ela entrou na procissão por acaso e explicou, entusiasmada, que neste sábado estava almoçando em restaurante, onde encontrou algumas freiras e ofereceu carona a elas. Foi quando soube da caminhada e decidiu aproveitar e seguir os fiéis da Asa Sul em direção à Asa Norte. "Estou achando o máximo, que evento maravilhoso. Fui franciscana na minha juventude e estou imensamente emocionada e impactada com esse momento de fé e dedicação cristã. Agora quero participar todos os anos desses encontros incríveis. Parece até que ganhei um prêmio hoje ao oferecer essa carona", celebrou.

Quem pode participar do jubileu franciscano?

Famílias, grupos pastorais, paróquias, peregrinos individuais, idosos, enfermos e impossibilitados.

IDP celebra reconhecimento como universidade

O Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP) celebrou o credenciamento como universidade, concedido pelo Ministério da Educação (MEC). A cerimônia ocorreu no campus Asa Norte e reuniu colaboradores da instituição. Fundado em 1998, o instituto passou por uma trajetória de expansão até alcançar o novo status. A mudança amplia a autonomia acadêmica e administrativa, permitindo maior agilidade na abertura de cursos. Segundo o diretor de Graduação e Regulação, Thiago Caldeira ao ***Correio****, o reconhecimento atesta a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão. A instituição também pretende ampliar a oferta de programas de mestrado e doutorado. Para a professora de direito tributário Tarsila Fernandes, a conquista representa motivo de orgulho. "Sinto uma felicidade imensa, um orgulho de fazer parte", afirmou. O IDP, agora, projeta uma nova etapa de crescimento, com a manutenção da qualidade acadêmica.*

Nathallie Lopes/CB D.A Press

